

Artefatos tecnológicos

Fernanda de Oliveira Gomes

Luciana Pereira

Naila de Figueiredo Portugal

Poesia e artefatos tecnológicos: possibilidade de manutenção de vínculos com as crianças em tempos de pandemia

Devido ao tempo pandêmico que vivenciamos, atravessadas pelo vírus da COVID-19, nossa área de atuação como professoras das infâncias vem sofrendo vários reveses em relação a interação e manutenção dos vínculos afetivos com as crianças e suas famílias.

A nossa prática se dá na Unidade Municipal de Educação Infantil (UMEI) Vinicius de Moraes, localizada no Sapê, bairro periférico da cidade de Niterói, Rio de Janeiro – Brasil. atendemos crianças de 2 a 5 anos, que compõem 11 Grupos de Referência da Educação Infantil (GREI) e também crianças com 6 e 7 anos, consistidas em 4 Grupos de Referência (GR) de 1º ano do 1º ciclo do Ensino Fundamental.

Mediante a necessidade de distanciamento social para se evitar a propagação do Coronavírus, tivemos que pensar em maneiras outras de conexão com as crianças, a fim de tentar suprir, de alguma forma, as ausências de presenças físicas e interações. Desafiadas a reinventar as propostas antes realizadas presencialmente no contexto da Educação Infantil, suscitaram os seguintes questionamentos: Como manter o vínculo com crianças e famílias de maneira remota? Como

poderíamos demonstrar nossa presença afetuosa, em tempos tão sombrios de distanciamento social? Um dos caminhos encontrados foi à exploração das mídias sociais a serviço da educação.

Ressalte-se que antes da pandemia, as redes sociais da UMEI eram frequentemente utilizadas para comunicação/interação com as famílias. Devido ao novo contexto, nossas redes adquiriram funções outras, pois se transformaram no principal meio de vínculo com as crianças. *Facebook, WhatsApp, Instagram e Plataforma Google Meet*, configuraram-se assim, em ferramentas possíveis de contato entre professoras, crianças e famílias.

É importante destacar, ainda, que na UMEI Vinicius de Moraes a arte sempre se fez presente, por isso, as experiências com filmes, literaturas, pinturas, músicas, esculturas ou danças, fizeram e fazem parte do nosso cotidiano. Como tentativa de dar continuidade a interação das crianças com a arte, trouxemos uma proposta que foi apresentada em nossas nas redes.

Para isso, lançamos mão da poesia de Manoel de Barros, *As Lições de R.Q.*, em que o poeta nos instiga a *transver* o mundo. Em tempos de pandemia, onde o nosso mundo está? No dentro, no fora ou em ambos? No todo, no pouco ou em tudo? Com a compreensão de que nossas casas – lugar em que, talvez, as crianças começaram a passar a maior parte do seu tempo – é parte componente deste mundo, fizemos o seguinte convite: *transver as coisas* presentes no interior de seus lares. Após a realização da leitura do poema, apresentamos algumas imagens de utensílios que foram ressignificadas. Em seguida, pedimos que as crianças buscassem *transver* as “coisas” de suas casas, para em seguida, compartilhar na página do *Facebook* da UMEI. A repercussão foi o envio de algumas fotografias, em que crianças e professoras atribuíram significados outros ao ínfimo observado. Objetos viraram monstros, botões viraram flores, suporte para celular virou serpente...

Ainda que inconformadas por saber que grande parte das crianças não tiveram acesso a proposta devido às desigualdades sociais que se perpetuam – e aumentam – nestes tempos, nos sensibilizamos e nos fortalecemos quando nos deparamos com o retorno dos(as) pequenos(as), mediante a proposta lançada.

Diante disso, seguiremos investindo na proximidade das crianças com a arte, a fim de que momentos como estes se transformem numa relação que se possa experimentar outras linguagens artísticas, que se possa provar o fazer artístico e poético na relação com o mundo, e, provando, quem sabe as crianças possam aprovar e partirem em busca de vivenciar outras vezes o contato potente, arrematador e acalentador propiciado pela arte.

Referências:

BARROS, Manoel. Poesia Completa. São Paulo: Leya, 2010.

UMEI Vinicius de Moraes. "Transvendo" o mundo... [Vídeo] 3:52, 02 jul. 2020. Disponível

em: <https://fb.watch/5rSnzy1oGS/> Acesso em 20 de abril de 2021.

Sobre as autoras:

Fernanda de Oliveira Gomes: Professora das Infâncias, atuando no cargo de Diretora Adjunta da UMEI Vinicius de Moraes junto à Rede Municipal de Educação de Niterói. Formada em serviço social pela UFF, com especialização em Educação Infantil. Contato: f.deoliveiragomes@yahoo.com.br

Luciana Pereira: Pedagoga Unilasalle-RJ. Professora concursada da Fundação Municipal Educação (FME) da rede do município de Niterói. Contato: luciana.lamounier43@gmail.com

Naila de Figueiredo Portugal: Mestranda em Educação no PPGedu- UERJ/FFP. Professora da Educação Infantil na Fundação Municipal de Educação (FME) – Niterói. Email: nailaportuga22@gmail.com